

Garajau-rosado



Percurso efectuado por uma Gaivota de Audouin, marcada com um emissor de satélite, desde a sua área de cría no delta do Ebro até ao seu lugar de invernada no Sara Ocidental

### QUANDO É QUE UMA ÁREA SE TORNA UMA IBA MARINHA?

Nem todas as áreas onde ocorrem aves marinhas serão classificadas como IBA. Os estudos em curso sobre as características dos habitats marinhos e das principais zonas utilizadas pelas aves permitirão hierarquizar as áreas mais importantes, com base em critérios a definir, à semelhança do que acontece com as IBAs terrestres. O grau de ameaça das espécies presentes em cada área, assim como a proporção dos efectivos populacionais que a utiliza, são alguns dos factores em análise. Em consequência da aplicação destes critérios, serão identificadas as áreas prioritárias para as aves marinhas a nível mundial e europeu.

### COMO ENCONTRAR AS AVES NO MAR?

As várias espécies de aves marinhas possuem diferentes hábitos e, como tal, ocorrem em zonas com características distintas. Algumas, como as pardelas ou os painhos, passam a maior parte da sua vida em mar aberto, apenas vindo a terra nidificar. Outras, como os corvos-marinhos, a maioria das gaivotas, ou os garajaus, apresentam hábitos mais costeiros e passam muito tempo próximo do litoral.

Para saber onde as aves se alimentam, por que rotas migram ou onde repousam quando estão no mar são usados diversos métodos, entre os quais censos de aves a partir de embarcações ou meios aéreos, ou técnicas de detecção remota (rádio ou satélite) com recurso a pequenos aparelhos electrónicos colocados nas aves, que permitem conhecer as suas deslocações e comportamento. Os locais onde se detectam aves são posteriormente caracterizados, em termos de temperatura, concentração de clorofila, salinidade, produtividade, etc. Esta análise conjunta permite identificar as principais áreas marinhas a proteger.

### QUAL O FUTURO DAS IBAs MARINHAS?

Identificar IBAs marinhas é apenas o primeiro passo para assegurar uma gestão integrada e duradoura das populações de aves marinhas mais ameaçadas. Uma IBA marinha nunca deve ser considerada como uma reserva integral, mas sim como uma área sensível que deverá ser monitorizada e gerida com a participação de todos os parceiros locais e nacionais que desenvolvem actividades nestas áreas.

Assim, a *BirdLife International* não se limita a identificar as IBAs marinhas e a requerer a sua protecção efectiva, nomeadamente através da designação como ZPE. A monitorização regular das populações de aves, a identificação das ameaças e a realização de planos de gestão específicos que minimizem essas ameaças são também elementos fundamentais.

Cagarra no ninho



#### Ficha técnica

Fotografias: David González, Filipe Viveiros, Pedro Geraldès, Pep Arcos, Ricardo Guerreiro, Sandra Faria, SEO/BirdLife

Design: BB3design.com



SEO/BirdLife

## O PROJECTO LIFE EM ESPANHA

A SEO/BirdLife desenvolve em Espanha o Projecto LIFE “Áreas Importantes para las aves (IBA) marinas en España”. Este projecto é semelhante ao projecto Português tendo os mesmos objectivos e uma duração também de 4 anos. O Ministério do Meio Ambiente é co-financiador do projecto, que também é apoiado pelo Ministério da Agricultura, Pesca e Alimentação e por diversas Comunidades Autónomas com competências no meio marinho. Conta ainda com o apoio do Instituto Espanhol de Oceanografia, da Universidade de Barcelona e do Instituto Mediterrânico de Estudos Avançados.

Pardela-balear



## O PROJECTO LIFE EM PORTUGAL

A SPEA lançou em 2004 o projecto “Áreas Importantes para as Aves marinhas em Portugal”. O objectivo deste projecto é elaborar um inventário detalhado das IBAs Marinhas em Portugal, identificar as ameaças que afectam as aves marinhas e elaborar planos de gestão adequados para garantir a sua protecção. Os parceiros e co-financiadores deste projecto são: o Instituto de Conservação da Natureza, a Universidade de Aveiro, o Instituto do Mar, o Departamento de Oceanografia e Pescas da Universidade dos Açores e a Secretaria Regional do Ambiente da Madeira / Parque Natural da Madeira. Diversas instituições públicas e privadas apoiam também os trabalhos inseridos no âmbito deste projecto. Para mais informações visite: [www.spea.pt/MIBA](http://www.spea.pt/MIBA)

Cagarra



Parceiros e Co-financiadores



SOCIEDADE PORTUGUESA PARA O ESTUDO DAS AVES

# IBAs Marinhas

Áreas Importantes para as Aves no mar



# IBAs Marinhas

## AVES MARINHAS E A SUA CONSERVAÇÃO NO MAR

Portugal é o estado da União Europeia com a maior Zona Económica Exclusiva (ZEE), para o que decerto contribuem os arquipélagos da Madeira e dos Açores. Estas ilhas são autênticos paraísos para as aves marinhas, e representam a principal zona de nidificação mundial de diversas espécies. Só na Europa, mais de sessenta espécies de aves marinhas estão em risco, contribuindo para que este grupo de aves seja o mais ameaçado a nível mundial. Algumas, como a pardela-balear ou a freira da Madeira, encontram-se mesmo à beira da extinção. As dificuldades em conhecer a sua distribuição no mar, têm restringido o combate das ameaças às colónias de nidificação em terra.

### ONDE ESTÃO AS AVES NO MAR?

Embora à superfície o mar pareça todo igual, inúmeras características oceanográficas e atmosféricas geram padrões e áreas particulares, criando um ecossistema diversificado e dinâmico. As aves marinhas escolhem os locais mais favoráveis para se alimentarem ou repousarem, que podem coincidir com zonas ricas em nutrientes, bancos de areia, fozes de rios ou bancos de pesca. Frequentemente, encontram-se também nesses locais concentrações importantes de outros animais, como invertebrados, peixes, tartarugas ou cetáceos.

Alcatrazes e gaivotas alimentando-se atrás de arrastão



## COMO SE PODEM PROTEGER ESTAS ÁREAS?

Na maioria dos países europeus, as aves marinhas contam com uma protecção razoável nas suas colónias de reprodução. No entanto, mantêm-se vulneráveis a ameaças que ocorram no meio marinho. Assim, é necessário identificar áreas marinhas importantes para as aves que assegurem a conservação destas espécies ao longo de todo o seu ciclo de vida. O programa de Áreas Importantes para as Aves (*Important Bird Areas*, IBA) da *BirdLife International* (da qual a SPEA é o parceiro em Portugal) tem como objectivo identificar e conservar os locais prioritários para a conservação das aves e dos seus habitats.

Esta informação pode contribuir para a futura designação de Zonas de Protecção Especial (ZPE) no mar, decorrente da aplicação da Directiva Aves (79/409) ao meio marinho, tornando estas áreas marinhas parte da REDE NATURA 2000. Esta rede tem, entre outros, o objectivo de assegurar a protecção e a gestão das áreas indispensáveis à conservação destas aves.

Como as aves não conhecem fronteiras, é essencial a cooperação entre os países para melhor definir essas áreas. É este o objectivo de dois projectos pioneiros em Portugal e Espanha, que contam com o co-financiamento do programa LIFE-Natureza da Comissão Europeia.

### O QUE É UMA IBA?

As Áreas Importantes para as Aves (*Important Bird Areas*, IBA) da *BirdLife International* são as áreas consideradas prioritárias para a conservação das aves e dos seus habitats. Desde os anos 80 foram identificadas, com base nos mesmos critérios objectivos acordados a nível mundial, mais de 7.500 IBAs terrestres em todo o mundo. Na Europa, muitos estados membros (de que são exemplo a Eslovénia ou a República Checa) utilizaram directamente a rede de IBAs terrestres para a sua posterior classificação como ZPE no âmbito da Rede Natura 2000.

## Em Portugal e Espanha podem definir-se três grandes tipos de áreas marinhas:

### 1 Águas próximas das colónias de reprodução

Nestas áreas concentra-se normalmente um importante número de aves associadas à colónia, tanto em deslocação para as zonas de alimentação, como utilizando a área para alimentação, repouso, paradas nupciais, etc.. No caso de aves mais costeiras a área é utilizada sobretudo para procurar alimento, enquanto as aves mais pelágicas a usam para deslocação ou repouso.

### 2 Áreas de concentração no mar

As aves marinhas tendem a concentrar-se em áreas onde existe maior disponibilidade de alimento, embora também possam ser influenciadas pela temperatura, salinidade da água, etc.. Estas áreas podem localizar-se tanto em zonas costeiras como no alto-mar. Nalguns casos estas áreas serão identificadas por suportarem com regularidade grandes concentrações de aves, enquanto noutras situações serão áreas frequentadas por espécies prioritárias.

### 3 Corredores migratórios

Existem áreas que, pelas suas características geográficas, funcionam como um funil e condicionam a passagem de populações inteiras de aves marinhas, ou de grande parte destas, durante as suas migrações - um exemplo deste tipo de áreas é o Estreito de Gibraltar.

Freira da Madeira



Painho-das-tempestades



## Aves marinhas reprodutoras em Portugal e Espanha incluídas no Anexo I da Directiva Aves

Alma-negra *Bulweria bulwerii*  
\*Freira do Bugio *Pterodroma feae*  
\*Freira da Madeira *Pterodroma madeira*  
Cagarra *Calonectris diomedea*  
Pardela-balear *Puffinus mauretanicus*  
Pintainho *Puffinus assimilis*  
Calcamar *Pelagodroma marina*  
Painho-das-tempestades *Hydrobates pelagicus*  
Roque-de-castro *Oceanodroma castro*  
Corvo-marinho-de-crista *Phalacrocorax aristotelis desmarestii*  
Gaivota-de-cabeça-preta *Larus melanocephalus*  
Gaivota-de-bico-fino *Larus genei*  
Gaivota de Audouin *Larus audouinii*  
Garajau *Sterna sandvicensis*  
Garajau-comum *Sterna hirundo*  
\*Garajau-rosado *Sterna dougallii*  
Chilreta *Sterna albifrons*  
Arau *Uria aalge ibericus*

\* Aves apenas presentes em Portugal.

## Possíveis IBAs marinhas

### Em Espanha

- 1 Plataforma/Águas do Delta do Rio Ebro - Ilhas Columbretes.**  
Área de elevada produtividade, onde se alimenta uma parte muito importante das aves marinhas reprodutoras das ilhas Baleares (cagarras, painhos-das-tempestades), e também muitas das que se reproduzem no Delta do Rio Ebro (gaivotas e garajaus)
- 2 Estreito de Gibraltar.**  
Nesta área concentram-se os movimentos de migração das aves marinhas entre o Atlântico e o Mediterrâneo (ou vice-versa). A quase totalidade da população mundial de pardela-balear e da subespécie mediterrânea da cagarra utiliza este estreito com regularidade.
- 3 Banco de Concepcion.**  
É uma importante área de pesca que atrai grande parte das aves que se reproduzem no arquipélago Chinijo, onde se concentram as populações de aves marinhas mais importantes das Ilhas Canárias.

## Em Portugal

- 1 Açores: Área marinha em redor do ilhéu da Praia, ilha Graciosa.**  
O arquipélago dos Açores é um paraíso para muitas espécies de aves marinhas. Neste ilhéu nidificam centenas de casais de garajau-rosado, garajau-comum, cagarra e roque-de-castro.
- 2 Área marinha em redor do arquipélago das Berlengas.**  
O arquipélago das Berlengas, em frente à costa de Peniche (o principal porto pesqueiro do continente), suporta várias centenas de casais de cagarras e dezenas de roques-de-castro. Muitas outras espécies de aves marinhas se alimentam em seu redor durante as épocas de migração.
- 3 Madeira: Área marinha em redor do arquipélago das Desertas.**  
Nas Desertas (arquipélago situado a sudeste da ilha da Madeira) nidificam milhares de casais de cagarras, roques-de-castro e almas-negras, bem como vários casais de pintainhos e a única população nidificante de freira do Bugio (com poucas dezenas de casais)
- 4 Costa de Aveiro.**  
A faixa costeira nas imediações de Aveiro reúne grandes concentrações de aves marinhas durante o Inverno. É o caso de milhares de negrolas, de araus e de tordas-mergulheiras. Nas praias adjacentes nidificam vários casais de borrelhos-de-coleira-interrompida e de chilretas.
- 5 Zona costeira nas proximidades do cabo Raso.**  
A área a oeste do cabo Raso é uma área importante como ponto de passagem em migração para muitas espécies de aves marinhas, nomeadamente centenas de pardelas-baleares e de cagarras. No Inverno, podem aqui ser observadas concentrações significativas de gaivotas-de-cabeça-preta, pardelas-baleares e alcatrazes.



Reserva Natural das Berlengas